

CONGREGAÇÃO – IFCH

PAUTA SUPLEMENTAR

239ª SESSÃO ORDINÁRIA
05/9/2018 - 14:00 horas
AUDITÓRIO I

Diretor:

ALVARO GABRIEL BIANCHI MENDEZ

Diretor Associado:

ROBERTO LUIZ DO CARMO

Coordenador de Pós-Graduação:

MICHEL NICOLAU NETTO

Coordenador de Graduação:

MONIQUE HULSHOF

Chefe Departamento de Antropologia:

RONALDO ROMULO MACHADO DE ALMEIDA

Chefe Departamento de Ciência Política:

ANDRÉIA GALVÃO

Chefe Departamento de Demografia:

ANA SILVIA VOLPI SCOTT

Chefe Departamento de Sociologia:

SÁVIO MACHADO CAVALCANTE

Chefe Departamento de Filosofia:

TAISA HELENA PASCALE PALHARES

Chefe Departamento de História

RICARDO FIGUEIREDO PIROLA

REPRESENTANTES TITULARES DOCENTESNível MS-3:

1. LUCILENE REGINALDO
2. RUI LUÍS RODRIGUES
3. YARA ADÁRIO FRATESCHI
4. ANA SILVIA VOLPI SCOTT

Nível MS-5:

5. FÁTIMA REGINA RODRIGUES ÉVORA
6. MARCOS SEVERINO NOBRE
7. FERNANDO TEIXEIRA DA SILVA
8. JESUS JOSÉ RANIERI

Nível MS-6:

9. ARMANDO BOITO JÚNIOR
10. MARCELO SIQUEIRA RIDENTI
11. LEILA DA COSTA FERREIRA
12. JOSÉ MARCOS PINTO DA CUNHA

REPRESENTANTES SUPLENTE DOCENTESNível MS-3:

13. MÁRIO AUGUSTO MEDEIROS DA SILVA
14. SÁVIO MACHADO CAVALCANTI
15. FREDERICO NORMANHA R. DE ALMEIDA
16. EMÍLIA PIETRAFESA DE GODOI

Nível MS-5:

17. LUCIANA FERREIRA TATAGIBA

Nível MS-6:

1. RACHEL MENEGUELLO
2. OSWALDO GIACÓIA JÚNIOR

REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**TITULARES:**

1. REGINALDO ALVES DO NASCIMENTO
2. NILTON CÉSAR BETANHO
3. RICARDO VIEIRA CIOLDIN
4. PATRÍCIA AVANCI
5. LUÍS FERNANDO DE CARVALHO RABELLO
6. LEANDRO FERREIRA MACIEL

SUPLENTE:

1. EDUARDO MARTINS RIGATO
2. IGOR SANTIAGO RAIMUNDO
3. PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA

REPRESENTANTES DISCENTES**TITULARES:**

1. MILENA TIBÚRCIO CICONE
2. CAIO ARRABAL FERNANDEZ JABBOUR
3. HELOÍSA SOARES DA SILVA FONSECA
4. CLARICE ARIELA DA SILVA CUNHA
5. INGRID SAYURI CORSI TAQUEMASA
6. HUDSON CAIKE DE ANDRADE GERMANO
7. VITÓRIA CAMARGO BAGGIO
8. MARIA ALÍCIA PITOMBO LEITE DE NORONHA

SUPLENTE:

239ª Sessão Ordinária da Congregação do IFCH – 05/9/2018**Pauta Suplementar****ORDEM DO DIA****PARA APROVAÇÃO****CONCURSO PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE PROFESSOR LIVRE DOCENTE - Abertura**

- 01) Processo nº 09-P-11541/2015 Interessado: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
Assunto: Ratificação da abertura de Concurso para obtenção do Título de Professor Livre Docente - e respectivo Edital - na área de História da Filosofia, Disciplina HG-303 - Ética I. (fls. 01 a 06)

RELATÓRIO PERIÓDICO DE ATIVIDADES DOCENTES

- 02) Processo nº 09-P-4581/2004 Interessado: RONALDO RÔMULO MACHADO DE ALMEIDA
Departamento: Antropologia
Período: 01/02/2014 a 31/01/2018 (fls. 07 a 11)
- 03) Processo nº 09-P-18246/2004 Interessado: ENÉIAS JÚNIOR FORLIN
Departamento: Filosofia
Período: 01/02/2014 a 31/01/2018 (fls. 12 a 15)

PROPOSTA DE MOÇÃO

- 04) Assunto: Proposta de Moção referente à solução dos problemas da rede elétrica da Biblioteca Octávio Ianni do IFCH. (fls.16)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA



Campinas, 31 de Agosto de 2018.

000001

OF. DF. 040/2018

Ref.: Ratificação da abertura de Concurso de Livre Docência - Disciplina: HG303 - Ética I
Processo : 09 P-311541/2015

Senhor Diretor,

Solicito o encaminhamento da proposta de ratificação de abertura do concurso de provas e títulos para a obtenção do Título de Livre Docente, na área da área de História da Filosofia, na disciplina HG303 – Ética I, para providências na Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

Informo ainda que a referida proposta foi aprovada na reunião ordinária do Departamento de Filosofia realizada no dia 15 de Agosto de 2018.

Atenciosamente,

Taisa Helena Pascale Palhares
Chefe do Departamento de Filosofia
IFCH / UNICAMP
Matr. 308774

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez
DD. Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas
Universidade Estadual de Campinas



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

EDITAL

A Universidade Estadual de Campinas torna pública a abertura de inscrições para o concurso de provas e títulos para obtenção do Título de Livre Docente na área de Ética, Estética e Filosofia Política, na disciplina HG303 – Ética I, do Departamento de Filosofia, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Estadual de Campinas.

INSTRUÇÕES

I – DAS INSCRIÇÕES

1. As inscrições serão recebidas, pelo prazo de 30 dias a contar da publicação deste Edital, de segunda à sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 17h, na Secretaria do Departamento de Filosofia, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Estadual de Campinas, na Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Barão Geraldo, Campinas, SP - Endereço: Rua Cora Coralina, 100. CEP 13083-896, Campinas, SP.

1.1. Poderão se inscrever ao concurso graduados em Curso Superior, portadores do título de Doutor, conferido pelo menos três (3) anos antes da data da inscrição, nos termos do § 1º do Artigo 172 do Regimento Geral da UNICAMP e do Artigo 2º da Deliberação CONSU-A-05/2003.

1.2. Para inscrição, o candidato deverá apresentar requerimento dirigido ao Diretor da Unidade, indicando: nome, idade, filiação, naturalidade, estado civil, domicílio e profissão, acompanhado dos seguintes documentos:

a. Diploma de Curso Superior, que inclua a matéria da disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso ou afim;

b. Título de Doutor;

c. Cédula de Identidade;

d. Oito (08) exemplares de Tese ou do Conjunto da Produção Científica, Artística ou Humanística do candidato após seu doutoramento e por ele apresentado de forma a evidenciar a sua contribuição nos campos da ciência, das artes ou humanidades;

e. Um (01) exemplar de cada trabalho ou documento relacionado no Memorial.

f. Oito (08) exemplares do Memorial, impresso, contendo tudo o que se relacione com a formação científica, artística, didática e profissional do candidato, principalmente as atividades relacionadas com a disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso, a saber:

- f.1. Indicação pormenorizada de sua educação secundária, precisando épocas, locais e instituições em que estudou, se possível menção de notas, prêmios ou outras distinções obtidas;
 - f.2. Descrição minuciosa de seus estudos superiores, com indicação das épocas e locais em que foram realizados, e relação de notas obtidas;
 - f.3. Indicação dos locais em que exerceu sua profissão, em seqüência cronológica, desde a conclusão dos estudos superiores até a data da inscrição ao concurso;
 - f.4. Indicação pormenorizada de sua formação científica ou artística;
 - f.5. Relatório de toda sua atividade científica, artística, técnica, cultural e didática, relacionada com a área em concurso, principalmente a desenvolvida na criação, organização, orientação e desenvolvimento de núcleos de ensino e pesquisa;
 - f.6. Relação dos trabalhos publicados com os respectivos resumos;
 - f.7. Relação nominal dos títulos universitários relacionados com a disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, bem como outros diplomas ou outras dignidades universitárias e acadêmicas.
- 1.3. Todas as informações serão, obrigatoriamente, documentadas por certidões ou por outros documentos, a juízo da Congregação da Unidade.
- 1.4. O Memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento do prazo para inscrições.
- 1.5. Os candidatos serão notificados por Edital, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, a respeito da composição da Comissão Julgadora e da fixação do calendário de provas, que será publicado no DOE após a aprovação das inscrições pela Congregação da Unidade.
- 1.6. Indeferido o pedido de inscrição, caberá pedido de reconsideração à Congregação da Unidade, até 48 horas após a publicação do indeferimento.
- 1.7. Mantendo-se o indeferimento pela Congregação da Unidade, caberá recurso à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário, até 48 horas após a publicação do indeferimento do pedido de reconsideração.

II - DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO

2. A Comissão Julgadora do concurso será constituída de 5 (cinco) membros aprovados pela Congregação da Unidade, entre especialistas de renome na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, 2 (dois) dos quais pertencerão ao corpo docente da Universidade, escolhidos entre professores de nível MS-6 ou MS-5, em exercício na Universidade, e os 3 (três) restantes escolhidos entre professores dessas categorias ou de categorias equivalentes pertencentes a estabelecimentos de ensino superior oficial ou profissionais de reconhecida competência na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, pertencentes a instituições técnicas, científicas ou culturais do País ou do exterior.

III - DAS PROVAS

3. O presente concurso constará das seguintes provas:

I. Prova de Títulos; (peso 1)

II. Prova Didática; (peso 1)

III. Prova de Defesa de Tese ou avaliação do conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento e por ele apresentado de forma a evidenciar a sua contribuição nos campos da ciência, das artes ou humanidades; (peso 1)

3.1. A Prova de Títulos consistirá na avaliação pela Comissão Julgadora, com base no memorial apresentado, dos títulos do candidato, emitindo parecer circunstanciado em que se realce sua criatividade na ciência, nas artes ou humanidades e suas qualidades como professor e orientador de trabalhos.

3.1.1. No julgamento de títulos será considerado cada um dos itens abaixo, por ordem decrescente de valor:

- a. Atividades didáticas de orientação, de ensino e pesquisa;
- b. Atividades científicas, artísticas, culturais e técnicas relacionadas com a matéria em concurso;
- c. Títulos universitários; e
- d. Diplomas de outras dignidades universitárias e acadêmicas.

3.2. A prova didática versará sobre o programa de disciplina ou conjunto de disciplinas ministradas na Universidade no ano anterior ao concurso e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

3.2.1. A matéria para a prova didática será sorteada na presença de, no mínimo, 3 membros da Comissão Julgadora, com 24 horas de antecedência, de uma lista de 10 pontos organizada pela referida Comissão.

3.2.2. A prova didática terá a duração de 50 a 60 minutos e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, dispositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

3.3. A tese a ser defendida pelo candidato deverá basear-se em trabalho de pesquisa original. No caso de o candidato optar pela apresentação do conjunto de sua produção científica, artística ou humanística, realizada após o doutoramento, este conjunto de trabalhos será organizado de modo a demonstrar a capacidade crítica do candidato, bem como a originalidade de suas pesquisas.

3.3.1. A arguição será feita pela Comissão Julgadora, cabendo a cada examinador 30 minutos e igual prazo ao candidato para responder. A critério do candidato, poderá haver diálogo e neste caso, os tempos serão somados.

IV - DO JULGAMENTO DAS PROVAS

4. Cada examinador atribuirá notas de 0 (zero) a 10 (dez) a cada uma das provas.

4.1. A nota final de cada examinador será a média das notas por ele atribuídas às provas.

4.2. Os candidatos que alcançarem, de 3 (três) ou mais examinadores, a média mínima 7,0 (sete), serão julgados habilitados à Livre-Docência.

4.3. A Comissão Julgadora, terminadas as provas, emitirá um parecer circunstanciado, único e conclusivo, sobre o resultado do concurso que será submetido à aprovação da Congregação da Unidade.

4.4. O resultado final do concurso para Livre-Docente, devidamente aprovado pela Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, será submetido à homologação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, com posterior publicação no D.O.E

V - DO RECURSO

5. 5. Do julgamento do concurso caberá recurso, exclusivamente de nulidade, ao Conselho Universitário.

VI – DA LEGISLAÇÃO

6. O presente concurso obedecerá as disposições contidas na Deliberação CONSU-A-05/2003 e Deliberação CONSU 156/2003 que estabelece o perfil de Professor Associado I (MS-5.1) do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

HG 303 – Ética I

Programa:

O curso se propõe a analisar duas noções centrais das teorias contratualistas modernas: a noção de natureza humana e a noção de contrato social. Para tanto, serão privilegiados dois autores modernos: Thomas Hobbes e Jean-Jacques Rousseau, com atenção especial a este último e às críticas que endereça a Hobbes tanto do *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens* quanto em *Do contrato social*. Buscaremos contrapor as duas antropologias com a intenção de analisar a relação entre a concepção de natureza humana e a fórmula do contrato social proposta pelos dois autores. Em um segundo momento, exploraremos as profundas diferenças entre essas duas filosofias no que diz respeito à relação entre ética e política e aos modelos de cidadania que sustentam. Finalmente, analisaremos algumas das mais importantes leituras contemporâneas de Hobbes e Rousseau que, com propostas políticas e enfoques distintos, retomam o tema da relação entre a ética e a política para enfrentar as mais candentes questões contemporâneas. Para tanto privilegiaremos as leituras de Hannah Arendt, John Rawls e Jürgen Habermas.

Ementa:

A partir da leitura de textos clássicos pertinentes ao assunto, o curso analisará algumas questões centrais da ética, como a teoria da ação, o bem supremo, a justificação da moralidade, etc.

Bibliografia:

- ARENDT, H. *Sobre a revolução*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- ARENDT, H. *As origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- HABERMAS, J. "Três modelos normativos de democracia". *Lua Nova*, n.36, 1995 pp.39-53.
- HABERMAS, J. *Teoria e Praxis. Estudos de Filosofia Social*. São Paulo, Editora da Unesp, 2011
- HOBBS, T. *Leviatã*. São Paulo, Editora Abril, 1983.
- HOBBS, T. *Do Cidadão*. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
- HOBBS & BRAMHALL. *Hobbes and Bramhall on Liberty and Necessity*. Cambridge, Cambridge, University Press, 1999.
- RAWLS, J. *História da Filosofia Moral*. São Paulo, Martins Fontes, 2005.
- RAWLS, J. *Conferências sobre a história da filosofia política*. São Paulo, Martins Fontes, 2012.
- ROUSSEAU, J-J. *Do Contrato social*, São Paulo, Editora Abril, 1978a.
- ROUSSEAU, J-J. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*, São Paulo, Editora Abril, 1978.
- ROUSSEAU, *Carta a D'Alembert*. Campinas, Editora da Unicamp, 1993.
- ROUSSEAU, J-J. *Emílio ou da educação*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1995.

Bibliografia secundária:

- DERATHÉ, R. *Rousseau e a ciência política do seu tempo*, São Paulo, Discurso Editorial, 2009
- SALINAS FORTES, L. R. *Rousseau: da teoria à prática*. São Paulo, Editora Atlas, 1998.
- SALINAS FORTES, L.R. *O paradoxo do espetáculo*. São Paulo, Discurso Editorial, 1997.

Pontos:

1. Ética e política;
2. Democracia e cidadania;
3. Liberdade e igualdade;
4. Soberania popular;
5. Representação e participação;
6. Cultura política e *ethos* democrático;
7. Poder e violência;
8. Utopia e realismo;
9. Vontade geral e unidade política;
10. Pluralidade e conflito.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA



000007

Campinas, 04 de setembro de 2018.

Ofício DA / IFCH nº 041/18

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez
Diretor - IFCH
UNICAMP

(Ref. Relatório de Atividades Docente do Prof. Dr. Ronaldo Rômulo Machado de Almeida)

Senhor Diretor,

Encaminho ao senhor para apreciação pela Congregação do IFCH, os pareceres da Coordenação de Graduação em Ciências Sociais/IFCH, elaborado pelo Prof. Dr. Frederico de Almeida, da Comissão de Pós-Graduação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social/IFCH, elaborado pela Profa. Dra. Nashieli Cecília Rangel Loera e da Relatora indicada pelo Departamento de Antropologia/IFCH, Profa. Dra. Guita Grin Debert, referentes ao Relatório de Atividades Docente (RAD) apresentado pelo Prof. Dr. Ronaldo Rômulo Machado de Almeida, correspondente ao período de 01/fevereiro/2014 a 31/janeiro/2018.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração.

Cordialmente,

Prof. Dr. Ronaldo Rômulo Machado de Almeida
Chefe do Departamento de Antropologia
IFCH / UNICAMP
Matr. 286526

PARECER DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

Conclusão: *Aprovado*

000008

Comentários

O docente tem dedicação mais do que satisfatória à graduação. Foi responsável por 7 disciplinas no período do relatório, alcançando média superior à média do IFCH. Também no que se refere a número de alunos e número de horas ele possui média superior à média do Instituto.

Orientou em média um projeto de iniciação científica por ano, o que é relevante para a formação de futuros pesquisadores ainda durante o curso de graduação. Também supervisionou bolsistas PAD e PED, demonstrando dedicação ao trabalho de formação de futuros docentes, com convexões entre estudantes de graduação e de pós-graduação.

Além disso, manteve dedicação regular à pesquisa e ao ensino em nível de pós-graduação, inclusive com considerável produção bibliográfica no período, o que em uma perspectiva global do Instituto é saudável também para a graduação, dada a capacidade do docente em difundir os resultados de suas pesquisas avançadas entre estudantes de graduação, e de engajá-los nesses projetos via IC e futuras orientações de mestrado e doutorado.

Ante o exposto, consideramos satisfatório o relatório de atividades docentes e recomendamos sua aprovação.

FREDERICO NORMANHA RIBEIRO DE ALMEIDA
IFCH/DCP - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

PARECER DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

000009

Conclusão: *Aprovado*

Comentários

O relatório de atividades apresentado pelo professor Ronaldo Rômulo Machado de Almeida demonstra a qualidade da sua atuação em dois programas de Pós-graduação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, como professor pleno, contribuindo de maneira significativa na docência, em atividades de pesquisa a nível nacional e internacional, orientações e formação de pesquisadores, assim como seu envolvimento e dedicação em atividades administrativas e de gestão na pós-graduação. No concernente ao programa de Pós-graduação em Antropologia Social sua contribuição no período foi sem dúvida consistente e expressiva principalmente na linha de pesquisa sobre Religiões do mundo contemporâneo. O docente é um dos poucos especialistas no programa orientando pesquisas nesta área da antropologia. Destaca-se também o empenho e atuação do docente na criação da linha de pesquisa “Estudos sobre a Cidade” no Programa de pós-graduação em Ciências Sociais, uma das linhas que nos últimos dois anos tem tido o maior número de inscritos nos processos seletivos.

Durante o período, o docente teve uma intensa participação como membro titular em 45 bancas de qualificação ou defesa de mestrado e Doutorado dentro da universidade, tendo presidido 14 delas na Unicamp em qualidade de orientador; na organização de eventos, conferências, coordenação de simpósios e Fóruns de debates Nacionais. No período foram um total de 7 eventos, pelo menos 3 deles de abrangência internacional. O docente tem contribuindo de maneira significativa para a internacionalização da pesquisa entre os alunos, seja incentivando intercâmbios acadêmicos e estágios de campo com vínculo em instituições do exterior realizados pelos alunos de pós-graduação ou pelos projetos e parcerias de pesquisa desenvolvidos pelo docente.

Destaca-se, dos trabalhos orientados, a tese do pesquisador Maurício Fiore “Uso de drogas: substâncias, sujeitos e eventos” que recebeu Menção Honrosa do Prêmio ANPOCS de Tese de Doutorado em Ciências Sociais, em 2014.

Ainda, colocando em evidência o desempenho do docente na orientação de pesquisas com articulação nacional e internacional gostaria de destacar a supervisão de três pesquisas de pós-doutorado com financiamento no período e o envolvimento, seja como responsável ou como supervisor, de 22 projetos de pesquisa com financiamento Capes, Cnpq e Fapesp.

Os projetos e pesquisas que o docente desenvolveu demonstram uma continuidade da sua trajetória intelectual e da sua produção científica, bastante expressiva, com publicações de 2 livros e diversos artigos publicados em periódicos de circulação internacional. O professor Ronaldo é bolsista produtividade Cnpq e tem desenvolvido projetos de articulação internacional consolidando parcerias institucionais importantes para a pós-graduação.

O docente também tem se destacado pelo seu comprometimento com as atividades de docência na pós-graduação, já seja ministrando disciplinas da grade obrigatória, eletivas, propondo novas disciplinas, incentivando a formação de novos pesquisadores, dedicando horas extraclasse ao atendimento de alunos e de supervisão de estágios de docência e participando como membro das comissões de seleção do PPGAS e na coordenação de linhas de pesquisa. No período foi responsável por oferecer disciplinas de teoria obrigatórias no mestrado e Doutorado e periodicamente o docente também tem sido responsável por disciplinas eletivas que contemplam temas relacionados com suas pesquisas, totalizando 6 disciplinas ministradas no período. Destaca-se a criação do Laboratório de Antropologia da Religião -LAR, uma inovação no IFCH com ativa participação dos alunos de pós-graduação, e que tem incentivado a vinculação do Ensino, Pesquisa e Extensão.

000010

O conjunto de atividades desenvolvidas pelo docente durante o período a que se refere o relatório demonstram a excelência da sua trajetória intelectual e do seu desempenho no Programa de Pós-graduação em Antropologia Social e na pós-graduação em geral no Instituto. Por essa razão, recomenda-se a aprovação do seu relatório de atividades sem ressalvas.

NASHIELI CECILIA RANGEL LOERA
IFCH/DA - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

PARECER DA RELATOR DA(O) CONSELHO DEPARTAMENTAL / INTEGRADO

000011

Conclusão: *Aprovado*

Comentários

O relatório indica que esse foi um período de grande produtividade do professor Ronaldo Rômulo Machado de Almeida.

Merece destaque as atividades docentes desenvolvidas que resultaram na realização de cursos na graduação e pós-graduação compreendendo disciplinas obrigatória e eletivas, bem como seu trabalho de orientação de estudantes no mestrado (3 em andamento e 7 orientações concluídas) e no doutorado do PPGAS e do PDCS (com 8 trabalhos em andamento e 7 teses concluídas) tendo a tese de seu orientando Maurício Fiore “Uso de drogas: substâncias, sujeitos e eventos” recebido Prêmio ANPOCS de Tese de Doutorado em Ciências Sociais, em 2014.

O Professor empreendeu no período a supervisão de três pós-doutores e orientou quatro monografias na graduação sendo uma delas premiada com Mérito Científico pela UNICAMP e foi membro titular de 45 bancas de qualificação, defesa de Mestrado e Doutorado.

No que diz respeito às suas atividades de pesquisa e publicações, é preciso destacar que ele é um dos mais renomados especialistas no país na área de religiões no mundo contemporâneo, tendo bolsa de produtividade do CNPq e sendo autor de vários artigos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros e de dois livros voltados para essa temática.

No que diz respeito às atividades administrativas, o docente ocupa o cargo de Chefe do Departamento de Antropologia, criou o Laboratório de Antropologia da Religião – LAR e participou de várias comissões voltadas para a seleção de estudantes na pós-graduação e para questões acadêmica se administrativas.

No que diz respeito às atividades extracurriculares sua atuação foi intensa na organização de eventos como Simpósios, Fóruns, Conferência que contaram com a participação de pesquisadores nacionais e estrangeiros especialistas nos temas abordados.

Dado o intenso envolvimento do professor na gestão de atividades do IFCH, o interesse de suas atividades na docência e na pesquisa e certa de que o projeto de realização da defesa da tese de livre-docência será um sucesso, não tenho dúvidas de recomendar a aprovação deste relatório.

GUITA GRIN DEBERT
IFCH/DA - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA



Campinas, 04 de Setembro de 2018.

OF. DF/41/2018

Ref.: Relatório Periódico de Atividades do Prof. Dr. Eneias Junior Forlin.

Senhor Diretor

Encaminho a Vossa Senhoria, para solicitar a aprovação na Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, do Relatório Periódico de Atividades do Prof. Dr. Eneias Junior Forlin - período 01/02/2014 a 31/01/2018.

O referido relatório, foi aprovado, por unanimidade, em reunião do Dep. de Filosofia realizada em 15 de Agosto de 2018.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


Talsa Helena Pascale Palhares
Chefe do Departamento de Filosofia
IFCH / UNICAMP
Matr. 308774

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez
DD. Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas
Universidade Estadual de Campinas

PARECER DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

Conclusão: *Aprovado*

000013

Comentários

No período de 01/02/2014 a 31/01/2018, o Professor Eneias Junior Forlin dedicou-se com afinco às disciplinas de graduação, tal como mostram os índices quantitativos que estão acima da média da unidade.

O docente exerceu um papel fundamental na formação dos alunos, ministrando 8 disciplinas, na maioria das vezes elaborando conteúdos novos e colocando-se à disposição para ministrar disciplinas no período noturno.

Além dessas disciplinas o docente ministrou ainda disciplinas de estágio supervisionado e de estudo dirigido, comprometendo-se dessa maneira não apenas com a formação dos alunos para a pesquisa, mas com a especificidade exigida pela formação em licenciatura.

O docente orientou 4 bolsistas PED, dedicando-se também à formação de futuros docentes. Ainda no âmbito da graduação, o docente destacou-se por seu empenho na coordenação de graduação durante o ano de 2014. Nota-se que mesmo exercendo diversas atividades administrativas o docente encontrou tempo para a organização de diversos eventos acadêmicos para os alunos de graduação.

Por estas razões a avaliação das atividades e do desempenho do Professor Eneias Junior Forlin no domínio da graduação e para o período analisado é considerada positiva.

GIORGIO VENTURI
IFCH/DF - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

PARECER DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Conclusão: *Aprovado*

000014

Comentários

No período em questão, o Prof. Forlin realizou as seguintes atividades concernentes ao programa de pós-graduação em Filosofia. Ministrou 07 disciplinas de pós-graduação, totalizando 516 horas de trabalho docente. Orientou 04 teses de doutorado e 02 dissertações de mestrado concluídas com defesa, tratando de assuntos diversos em História da Filosofia Moderna e Filosofia Contemporânea. Manteve 04 teses de doutorado e 04 dissertações de mestrado em andamento, além de orientar 04 PEDs em disciplinas da graduação em Filosofia. Sua vocação para a docência e para a orientação também se revela pela participação em bancas examinadoras. Foram 12 bancas de Doutorado, sendo 02 fora da Unicamp, e 05 bancas de Mestrado, além de 02 bancas de qualificação de Doutorado e 02 de Mestrado.

O Prof. Forlin contribuiu especialmente para o programa ao organizar 03 grandes eventos em sua área de atuação. Cabe especial atenção ao seu esforço bem sucedido em trazer o filósofo francês Jean-Luc Marion, um dos maiores especialistas em História da Filosofia Moderna, para palestrar na Unicamp para os alunos de Filosofia. Deve-se também destacar sua participação decisiva na organização do Congresso em homenagem ao Prof. Fausto Castilho.

O reconhecimento ao trabalho do professor pode ser verificado pelo seu envolvimento em projetos financiados pelas agências de pesquisa. São 04 projeto financiados pela FAPESP e 01 projeto financiado pela CAPESP. O professor também participou ativamente do PROCAD organizado pelo programa em conjunto com o Departamento de Filosofia da UFPE.

Durante o período, Forlin publicou 01 artigo em revista internacional, em 2018, e 01 livro considerado relevante para os estudos de História da Filosofia Moderna no Brasil, em 2015. Sua produção ainda conta com 04 apresentações no exterior e 04 apresentações no Brasil.

A coordenação do programa de pós-graduação em Filosofia considera satisfatório o conjunto de atividades do professor no período relatado, especialmente pela qualidade do material produzido. É de fundamental importância que se dê a devida importância ao trabalho de docente realizado pelo professor, suas disciplinas e sua orientação que já formou diversos professores de instituições de ensino superior. Forlin é, sem dúvidas, referência para o estudo da Verdade na Obra de Descartes.

MARCIO AUGUSTO DAMIN CUSTODIO
IFCH/DF - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

PARECER DA CONSELHO DEPARTAMENTAL / INTEGRADO

Conclusão: *Aprovado*

000015

Comentários

O docente apresentou no período um bom desempenho nos curso de graduação e pós-graduação, conseguindo lecionar disciplinas com conteúdo inédito, mesmo assumindo a coordenação de graduação até 2014. Também continuou um intenso trabalho de orientação, tendo sob sua supervisão dois alunos de iniciação científica, um bolsista SAE e quatro PED. Na pós-graduação, teve quatro defesas de doutorado e duas de mestrado. Atualmente orienta quatro dissertações de mestrado e quatro de doutorado, participando de dezenove bancas, seja como presidente, seja como membro, nos últimos quatro anos.

Apesar de alguns problemas de saúde, o Prof. Enéas Forlin continuou exercendo um papel de destaque no âmbito da pesquisa sobre Descartes, participando de eventos no Brasil e no exterior. Também possui um número satisfatório de publicações em periódicos arbitrados e também participa ativamente da pesquisa no Brasil como integrante de projetos, como o Procad, ou mesmo como parecerista ad hoc de importantes revistas nacionais. Por isso, considera-se o relatório do docente aprovado.

TAISA HELENA PASCALE PALHARES
IFCH/DF - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

Moção ao Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas

Pela urgência na solução dos problemas elétricos da Biblioteca Octávio Ianni do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH)

A perda incomensurável sofrida pela cultura e ciência do país com o incêndio do Museu Nacional, Rio de Janeiro, nos fez atentar para a necessidade de preservação de nosso patrimônio científico e cultural. Vimos através dessa chamar atenção para a situação de risco em que se encontra a biblioteca Octavio Ianni, do IFCH.

A Biblioteca Octávio Ianni possui um acervo de cerca de 250 mil itens; coleção de história da arte com 14.027 títulos; 260 títulos de livros raros; 1.950 títulos de obras de referência (dicionários, enciclopédias, guias, etc) e 2.891 títulos de periódicos (correntes e não correntes), correspondendo ao maior acervo do Sistema de Bibliotecas da Unicamp. A Biblioteca Octávio Ianni no ano de 2017 registrou circulação de 77.795 empréstimos domiciliares e 43.637 renovações on-line. Em comparação, no mesmo período as 04 bibliotecas da Área de Humanidades emprestaram 150.118 itens, o que sinaliza o alto índice de uso e empréstimo do acervo da biblioteca do IFCH. A Biblioteca Octávio Ianni registrou, no ano de 2017, 15.158 consultas locais em seu acervo, número ultrapassado apenas pelas Bibliotecas da Faculdade de Educação (19.994) e do Instituto de Biologia (17.627). A Biblioteca Octávio Ianni registrou no ano de 2017 um fluxo de 131.853 usuários e visitantes externos, maior número registrado pelo Sistema de Bibliotecas da Unicamp.

Todo esse conjunto de atividades é realizado por um corpo de funcionários extremamente dedicados, mas muito reduzido. São 14 funcionários e 20 estudantes bolsistas e 1 estagiário. A necessidade de contratações é premente, principalmente tendo em vista as aposentadorias que se avizinham.

Mesmo com as dificuldades, a biblioteca tem funcionado da melhor maneira possível. Entretanto, desde novembro de 2017, portanto há quase um ano, episódios de desligamento dos disjuntores, curto circuitos e princípios de incêndio ocorreram.

Neste período, foi emitido parecer da Divisão de Manutenção/Prefeitura do Campus indicando a necessidade de reforma para atualização dos quadros elétricos e a consequente adequação às normas técnicas da ABNT e de segurança do trabalho e medidas paliativas foram tomadas.

A Biblioteca Octávio Ianni foi construída pelo esforço de docentes, funcionários e estudantes ao longo dos anos, utilizaram-se de recursos públicos expressivos para a sua construção. É um patrimônio de valor inigualável da sociedade brasileira.

Não podemos admitir que esteja sob risco de virar cinzas.

Solicitamos que seja tratado com a máxima urgência o encaminhamento do processo 09-P-19138-2008 que trata da reforma dos quadros elétricos da Biblioteca Octávio Ianni visando a preservação do maior acervo do Sistema de Bibliotecas da Unicamp; a segurança de usuários e do corpo técnico-administrativo da Biblioteca Octávio Ianni e o atendimento às normas técnicas de segurança do trabalho estabelecidas pela legislação vigente.